



SEED

Sociedade de Engenharia e Desenvolvimento, Lda.

GRUPO *EN*



ETC

CORREDOR DO LIMPOPO

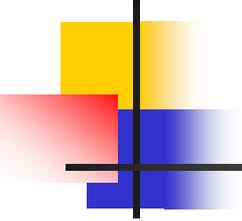
ESTUDO SOBRE O AGRO-PROCESSAMENTO INDUSTRIAL DO VALE DO LIMPOPO

Resumo dos Resultados Principais

ETC Internacional

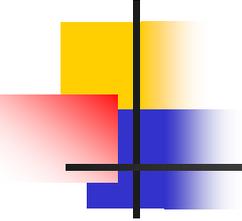
Maputo, 3 Outubro 2002

A audiência principal deste estudo



Os empresários interessados em investir no sector agro-industrial da região do Corredor do Limpopo (CL),

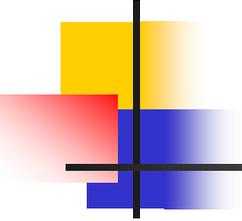
Todas as entidades PRIVADAS ou PÚBLICAS que ajudam os seus clientes nesta tarefa.



O que é que o estudo oferece?

Uma avaliação de **pré-viabilidade** de projectos de agro-processamento industrial para o Corredor do Limpopo; projectos assentes, por um lado, na selecção das oportunidades comerciais identificadas em estudos anteriores e, por outro, na selecção de projectos em fase já avançada de implementação, mas que se confrontam ainda com dificuldades de diversa ordem.

Contexto do estudo



Distingue-se do contexto de estudos anteriores em 2 aspectos:

O enquadramento do seu planeamento estratégico, e

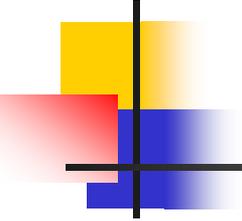
As circunstâncias socio-económicas em que surge.

O enquadramento estratégico do estudo - a chamada
Iniciativa Espacial de Desenvolvimento (SDI);

Quanto às circunstâncias, destacam-se:

novo ambiente económico e

os factores de risco comercial no país.



PARTE I. VISÃO 7

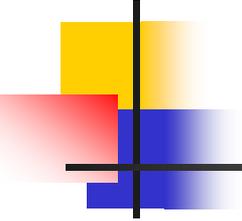
1. **INTRODUÇÃO: Princípios, Objectivos e Metodologia..... 7**
2. **VALE DO LIMPOPO: Área, População e Economia 17**
3. **Há Condições Boas De Investimento? 25**

PARTE II. DIAGNÓSTICO 27

- Hidráulica-Agrícola..... 28
- Sector Agrícola..... 31
- Sector Pecuário 44
- Sector Agro-Industrial 50

PARTE III. ESTRATÉGIA 59

- Matriz de Enquadramento Estratégico 63
- Estrategia para o Desenvolvimento da Agricultura 68
- Estratégia para a "Agro-Indústria" 80
- Informação Resumidas dos Três Estudos de Pré-Viabilidade ... 91
- Incentivos e garantias aos Investidores no CVL..... 98
- Estratégia de Promoção do Agro-Processamento no VL 99
- Conclusões e Recomendações 99
- Proposta de futuras pesquisas e estudos 99



A Visão

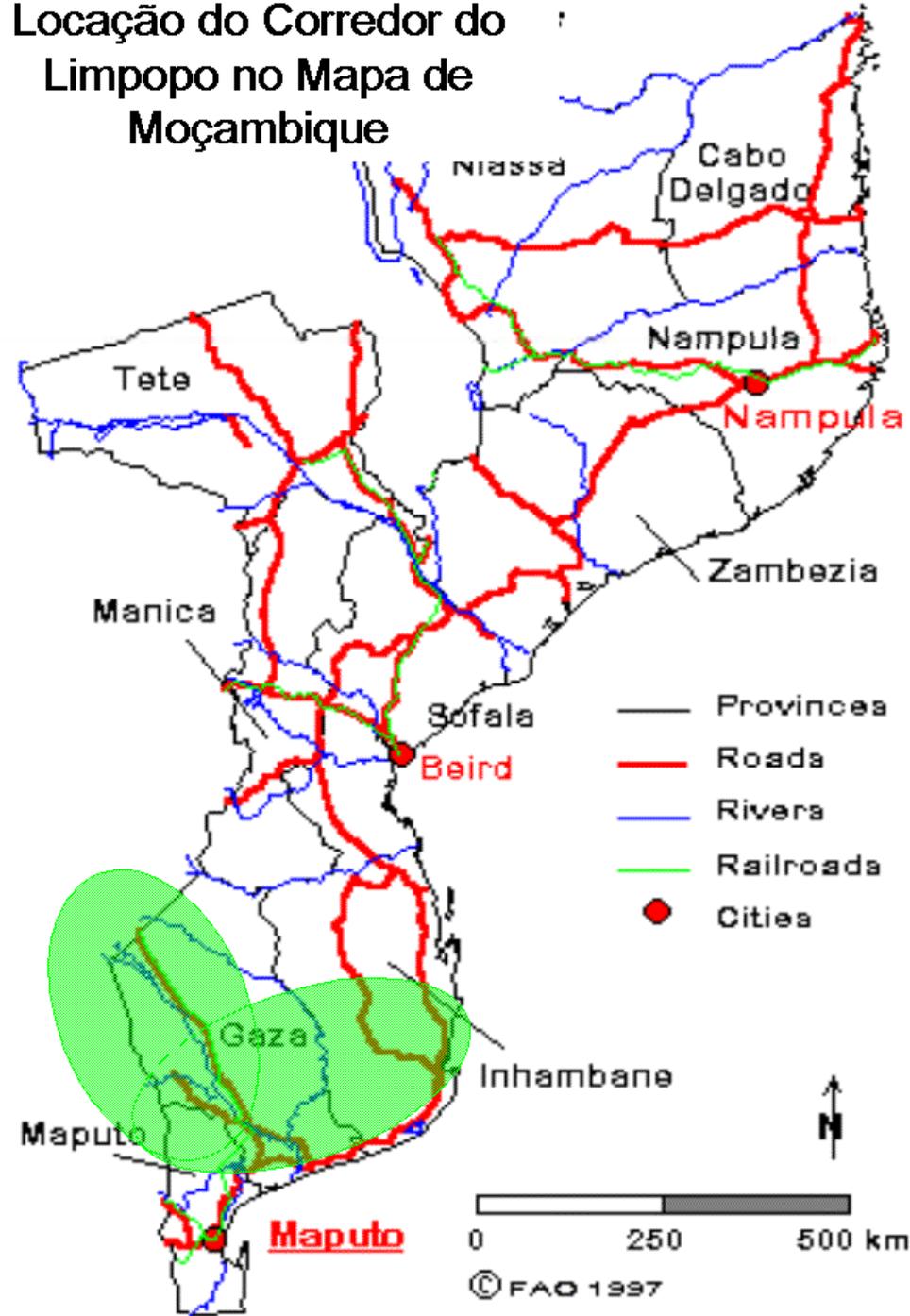
O que é e o que abrange o Corredor do Limpopo?

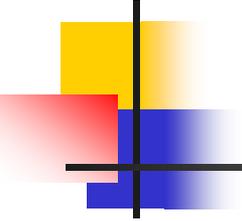
Definição ampla e restrita

O Corredor do Limpopo define-se

pele espírito de cooperação, gerado por um conjunto de sinergias geográficas e socio-económicas, em vez das delimitações politico-administrativas fixadas pelo governo nacional e as administrações locais

Localção do Corredor do Limpopo no Mapa de Moçambique





Âmbito do CL

Definição ampla?

Gaza+10 dist. Inhambane+2 Maputo prov.
Superfície: $\approx 125 \text{ Km}^2$ ($\approx 17\%$ do País)

População: $\approx 2\text{-}2.3$ milhões (13% da Pop.)

Definição restrita?

Gaza+2 Maputo prov.
Superfície: $\approx 85 \text{ Km}^2$ ($\approx 11\%$ do País)

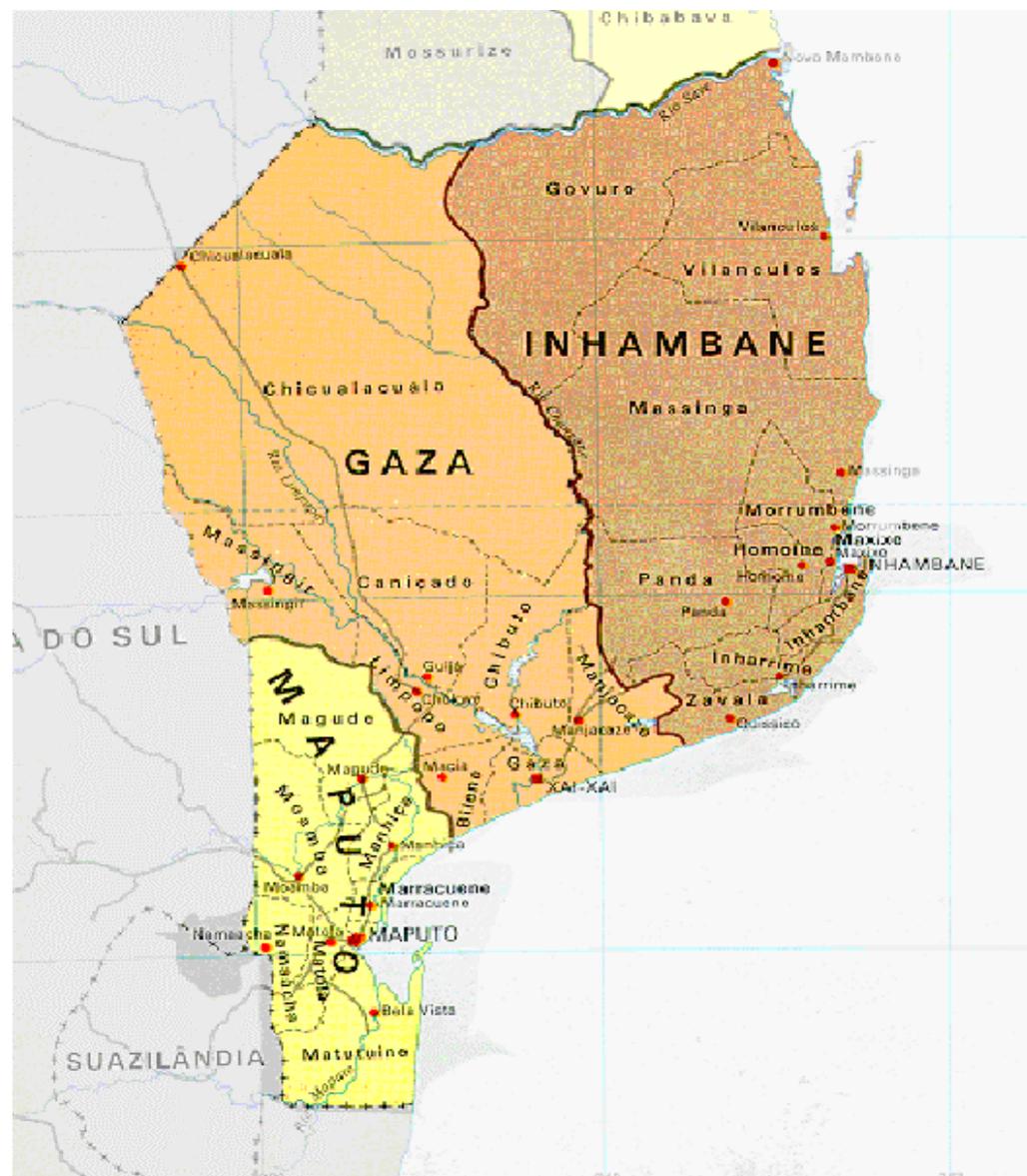
População: $\approx 1.3\text{-}1.5$ milhões ($\approx 8\%$ da Pop.)

Tabela 1. Definição ampla da superfície e da população do Corredor do Vale do Limpopo, 1997-2002

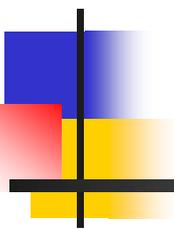
District	Surface		Population		Population	
	(1000 km ²)	%	(1000 people.)	%	Density	
Total Valley	125	100	2.013	2.297	100	18
Gaza	76	61	1.117	1.266	55	17
Xai-Xai City	0,1	0	112	145	6	1.448
Bilene	2,2	2	139	161	7	73
Chibuto	5,7	5	169	165	7	29
Chicualacuála	18,2	15	36	38	2	2
Chigubo	14,9	12	14	15	1	1
Chokwe	2,5	2	182	226	10	90
Guijá	4,2	3	60	65	3	15
Mabalane	9,1	7	27	29	1	3
Mandlakazi	3,8	3	167	176	8	46
Massangena	7,5	6	13	14	1	2
Massingir	5,6	4	25	25	1	4
Xai-Xai	1,9	2	174	208	9	110
Other districts	49	39	896	1.031	45	21
Inhambane	0,2	0	58	64	2,8	320
Maxixe	0,3	0	99	133	5,8	442
Jangamo	1,3	1	84	113	4,9	87
Morrumbene	2	2	115	129	5,6	54
Massinga	2	1	63	68	3,0	38
Mabote	14,2	11	38	38	1,7	3
Funhalouro	7,9	6	15	17	0,7	2
Panda	7,0	6	47	49	2,1	7
Inharrime	2,1	2	79	93	4,0	44
Zavala	2,6	2	131	157	6,8	60
Magude	7,0	6	40	34	1,5	5
Manhiça	2,4	2	127	137	6,0	58

Nota: 1/2 de Funhalouro, 1/3 de Massinga

Fonte: INE. 1999. *Demographic Projeções 1997-2010*



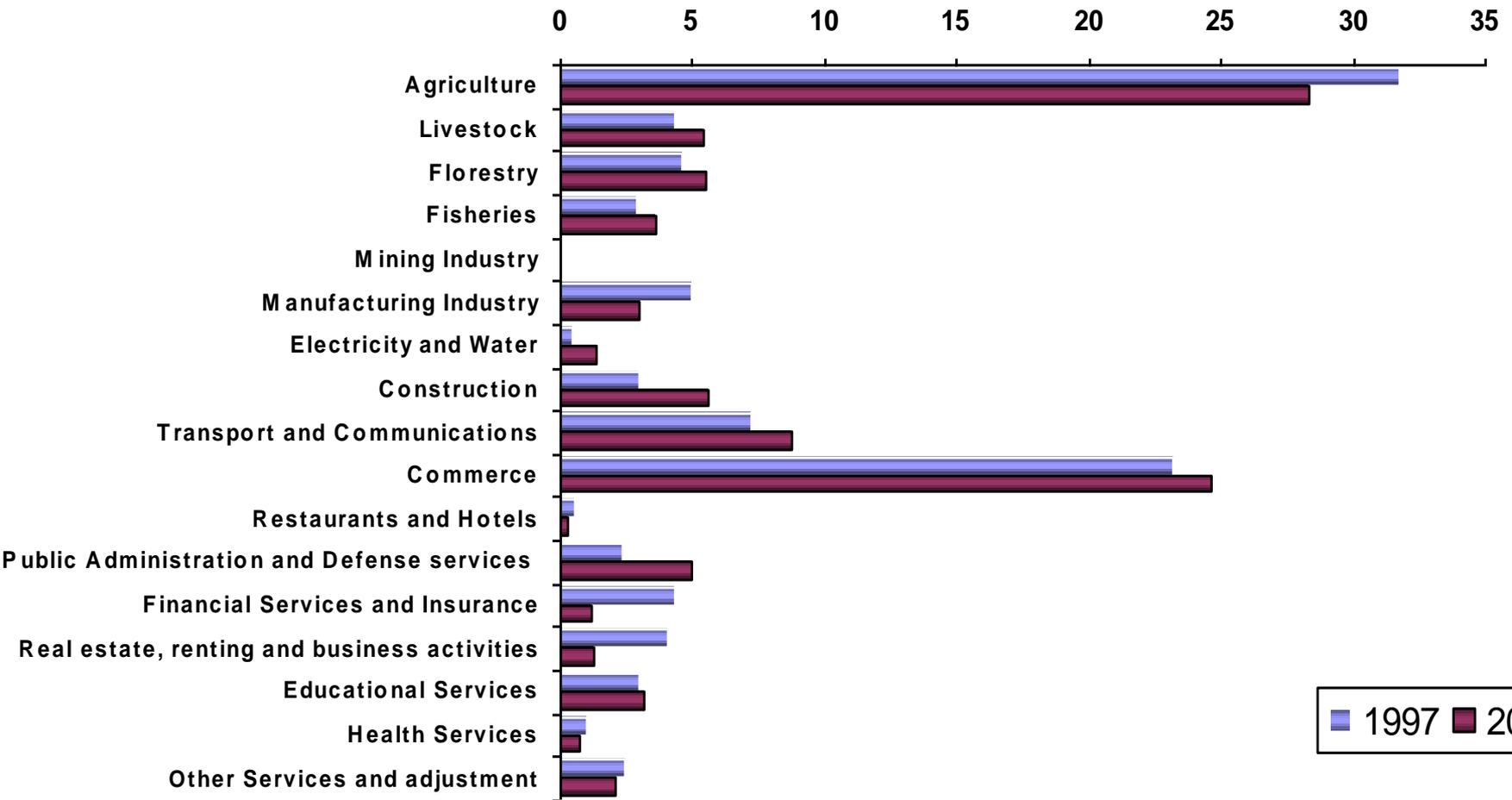
O Corredor do Limpopo



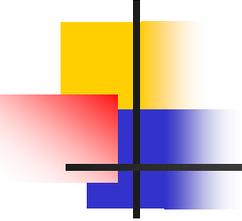
no presente

Figure 2: Structure of Gaza's GDP by economic activity, 1997-2000

in %



Source: UNDP, 2001



O CL no presente

17 actividades que integram o PIB provincial
 $\approx 9\%$ da E N

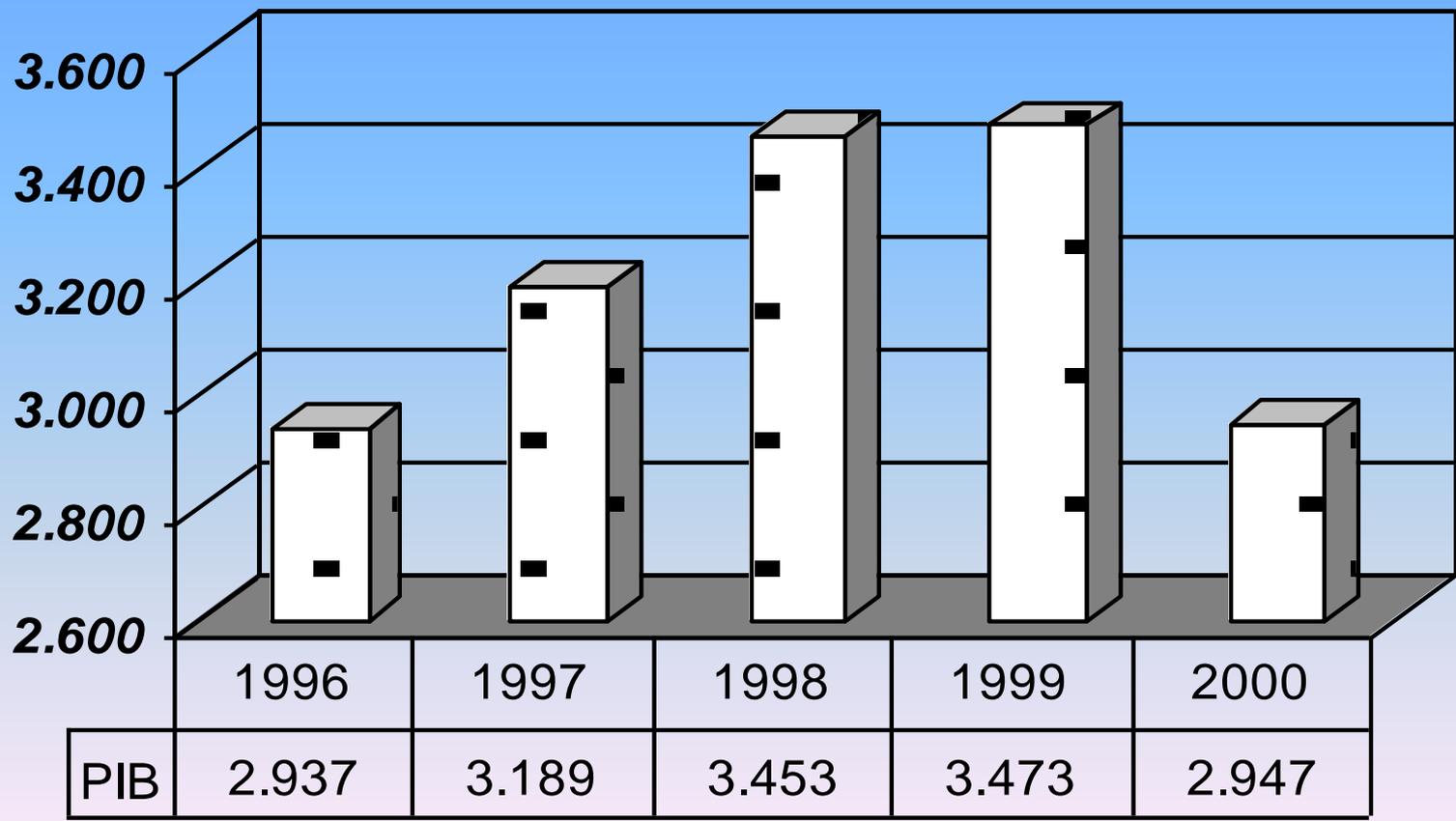
CL \approx US\$ 274 mi

Sul \approx 440 mi

CM \approx 1.133 mi

Gráfico 1. Produto Interno Bruto, Moçambique 1996-2000

(em 106 US\$)



≈ US\$ 3,2 bilhões/ano em 1996-2000

**Gráfico 3. Peso do Vale do Limpopo na Economia Nacional
Comparativamente a Maputo Cidade e Região Sul**

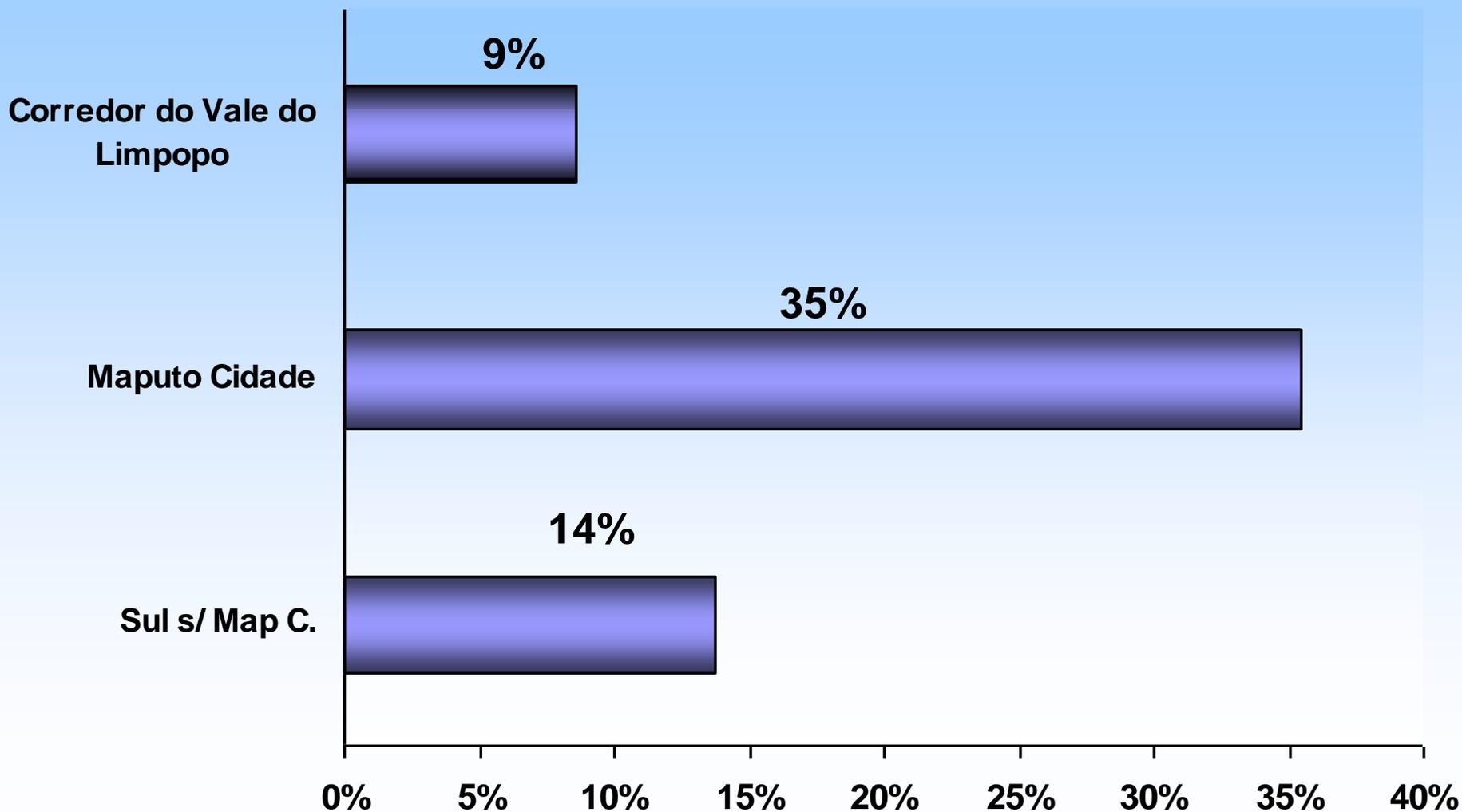


Gráfico 2. Contribuição Provincial para o PIB, Moçambique 1996-2000

in %

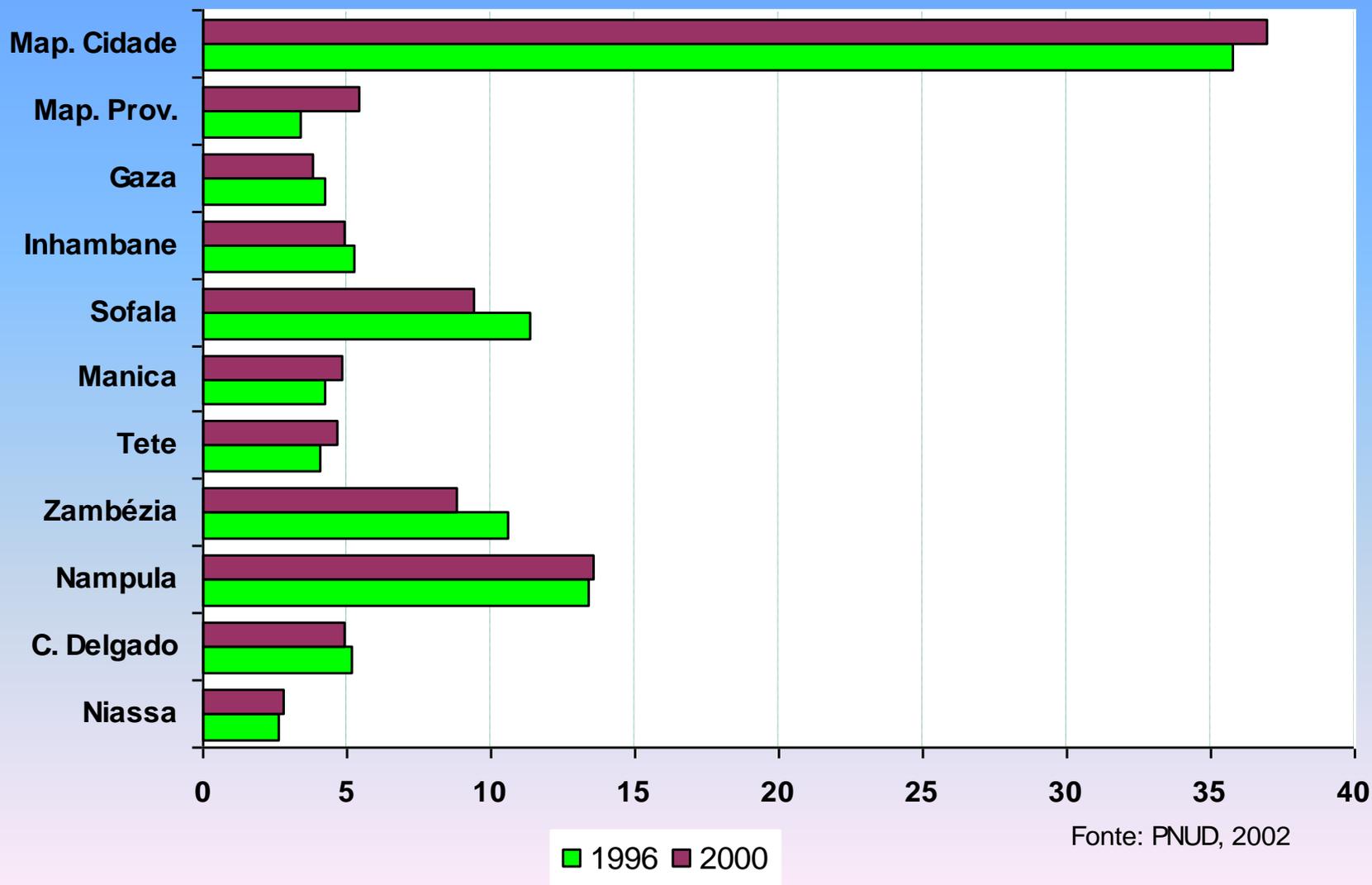
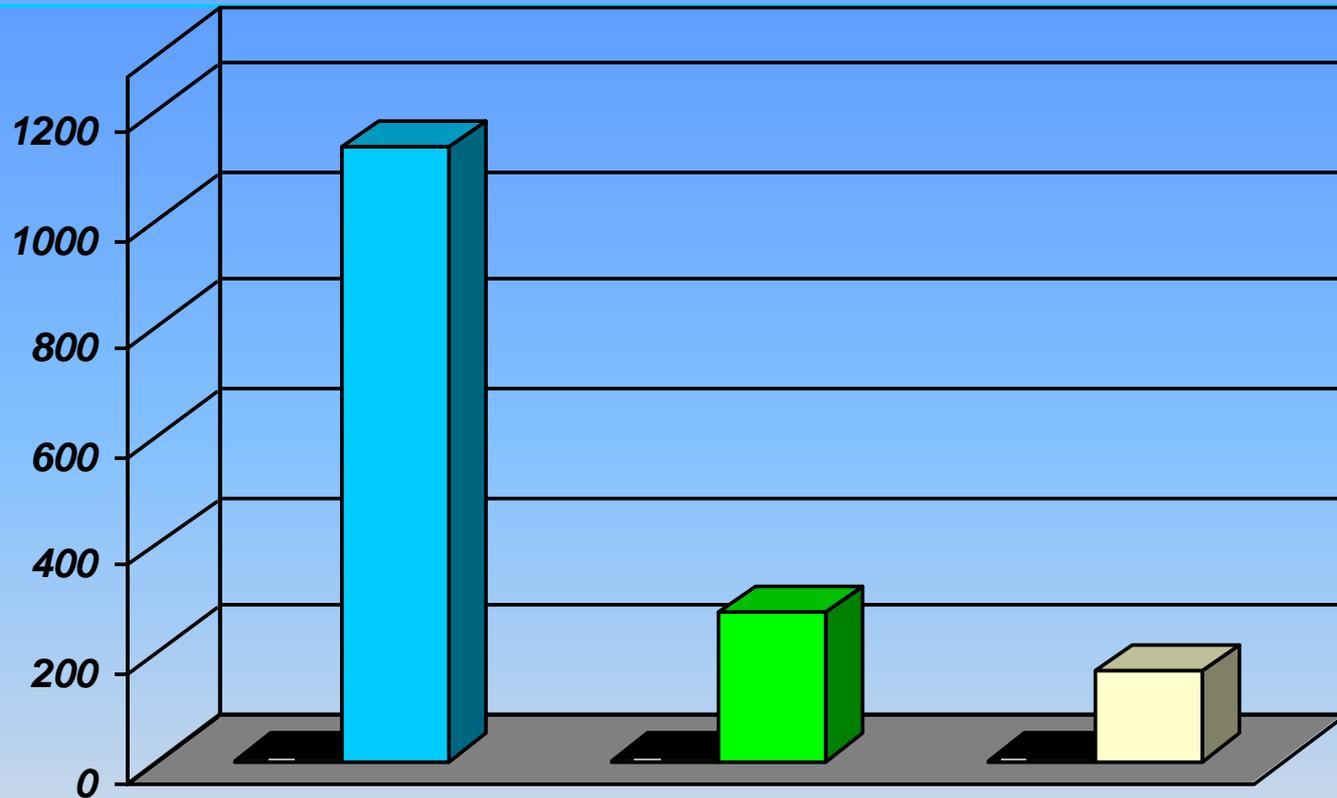
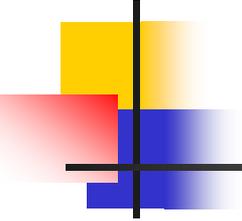


Gráfico 4. Peso do PIB do Corredor do Vale do Limpopo na Economia da Região Sul, Moçambique 1996-2000
(em 10⁶ US\$)



	Maputo Cidade	Corredor do Vale do Limpopo	Resto do Sul
■ em %	72%	17%	11%
□ Millions US\$	1133	274	166

O que poderá ser o CL no futuro?



A região ampla do CL (particularmente na Bacia do Rio Limpopo, Linha Férrea do Limpopo) converteu-se num dos locais mais atractivos para o investimento privado em Moçambique. i.e GRANDES PROJECTOS:

"Corredor Sands" (mineração de areias pesadas),

"Parque Nacional do Limpopo",

"Barragem de Massingir";

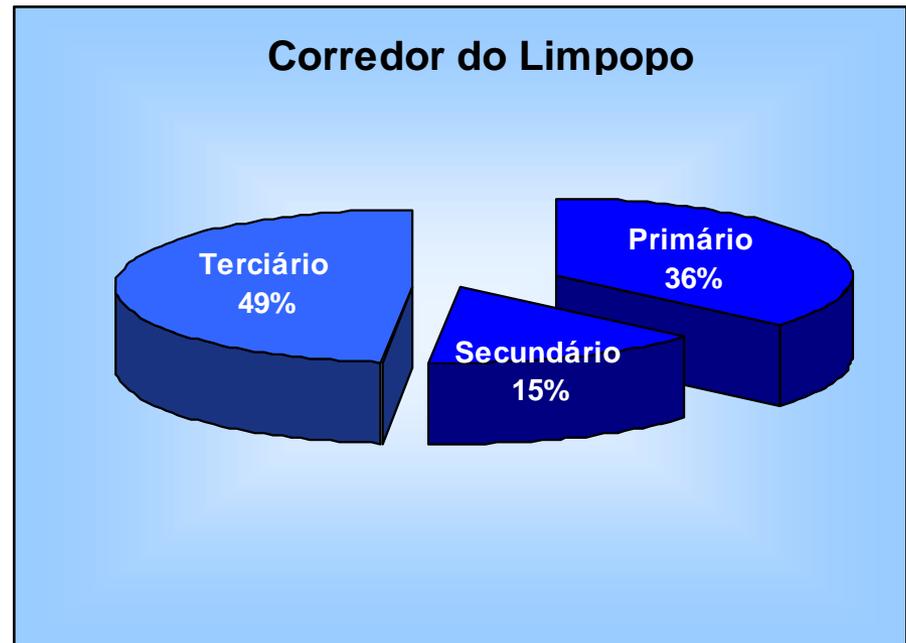
Linha de Alta Tensão para Inhambane e o Gás de Pande, dois grandes projectos infra-estruturais que, a médio e longo prazos trarão benefícios importantes ao desenvolvimento do Vale.

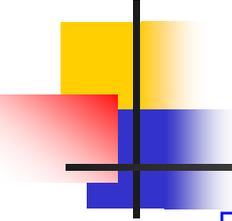
Qual poderá ser o peso da terra agrariamente utilizada no CL?

Presentemente é aproximadamente 16-20% do total da terra em uso agrário no país, dos quais 95% em regime de exploração familiar, 4,5% média e menos de 1% em grande exploração

O peso actual da agricultura é ainda tanto em termos de produção como de emprego.

Mas irá continuar?



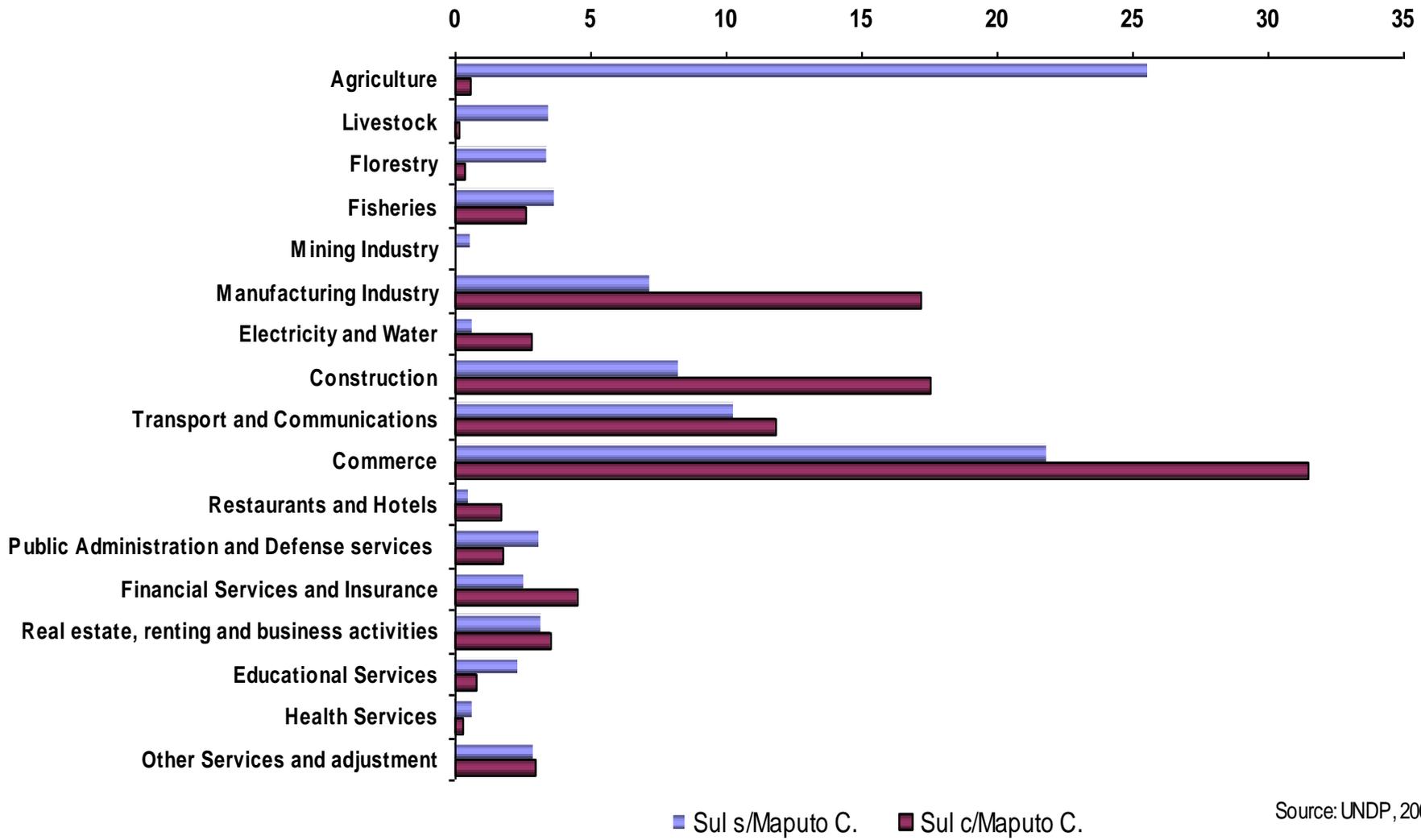


Duas possíveis alternativas

A estrutura da economia continuará mais ou menos na mesma; i.e., se os grandes projectos não forem implementados com sucesso esperado.

A estrutura muda substancialmente, na similarmente à da Cidade de Maputo (4% Primário, 20% Secundário, 76% Serviços)
Ou muda no sentido dum maior peso industrial do que serviços.

Estrutura do PIB da Zona Sul com e sem a Cidade de Maputo por Actividade Económica, Média Anual entre 1996-2000 in %



Source: UNDP, 2002

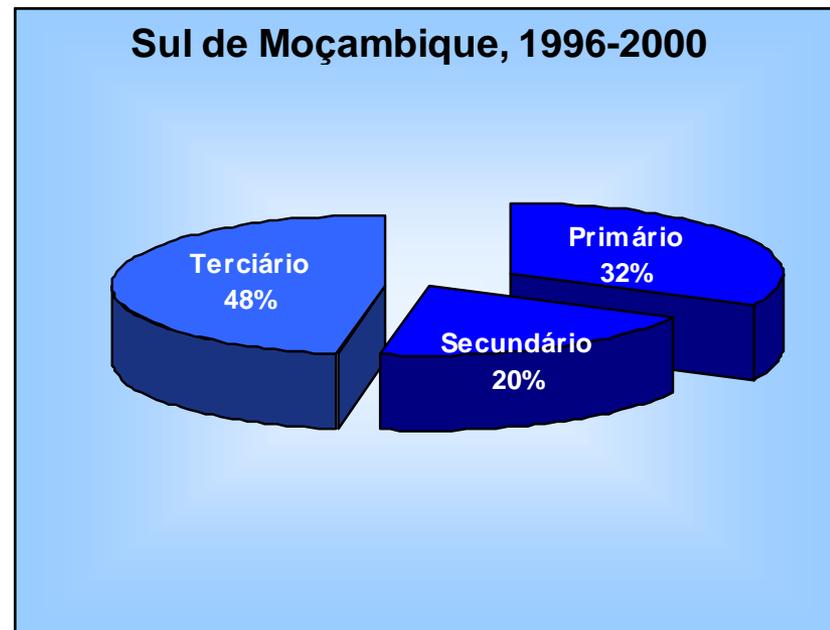
Oportunidade e Potencialidade

Oportunidade de se transformar a estrutura da economia do Sul, quer pela via da industrialização do sector mineiro e agrícola quer pelos serviços (turismo, comércio e transportes)

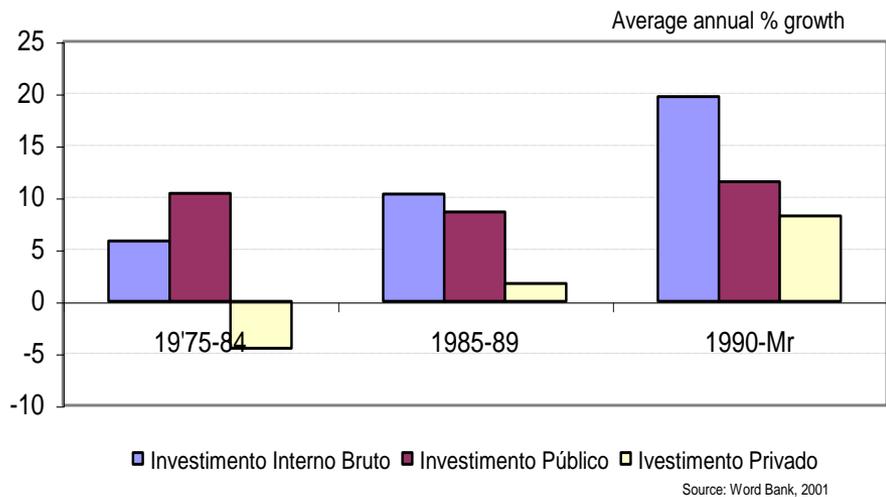
Mega-projectos serão âncoras do crescimento?

E do desenvolvimento?

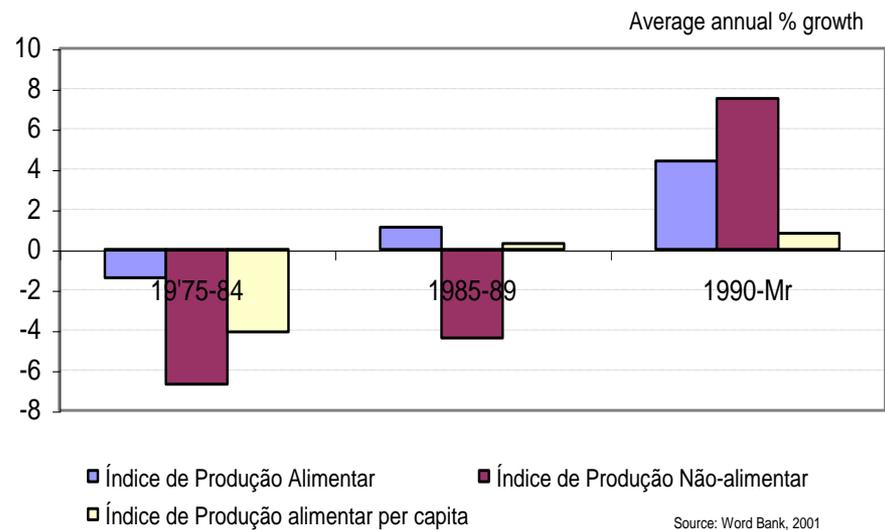
Aqui está o desafio e a oportunidade para o processamento agro-industrial



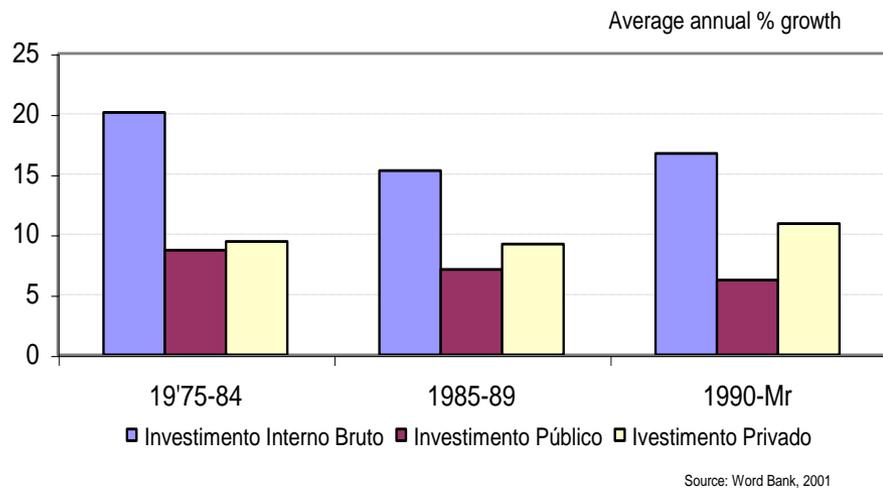
Investimento Bruto como percentagem do PIB: interno, público e privado, Moçambique 1975-99



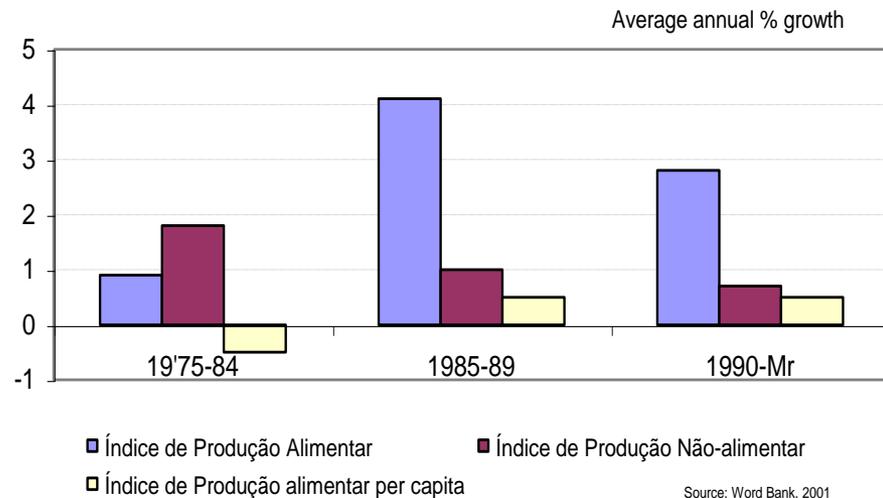
Produção Alimentar versus Produção Não-alimentar, Moçambique 1975-99



Investimento Bruto como percentagem do PIB: interno, público e privado, África-sub-Sahariana, 1975-99

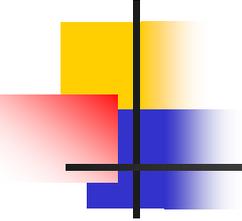


Produção Alimentar versus Produção Não-alimentar, África-sub-Sahariana, 1975-99



Constrangimentos

Empresários: o que dizem e exigem?



Ministérios do Plano e Finanças, do Trabalho, Cooperação e Acção Ambiental

EDM e TDM

Turismo

Terra

Ministério do Trabalho promove desemprego

Balcão Único

Empresas do Grupo B versus colecta dos impostos

PROAGRI

Protocolo Comercial da SADC

HIPC Nacional

O ÍNDICE DE LIBERDADE ECONÓMICA, MOÇAMBIQUE 1995-2002



Ano:	1995	2002
Posição	97	76
Classificação	4.20	3.05
o		
Categoria	<i>Reprimido</i>	<i>Mostly Unfree</i>

				1995					
Política Comercial	5.0	Intervenção Governamental	4.0	Investimento Estrangeiro	4.0	Salários e Preços	4.0	Regulamentação	4.0
Carga Fiscal	3.0	Política Monetária	5.0	Bancos e Finanças	4.0	Direitos de Propriedade	4.0	Mercado Negro	5.0
				2002					
Política Comercial	3.0	Intervenção Governamental	3.0	Investimento Estrangeiro	2.0	Salários e Preços	3.0	Regulamentação	4.0
Carga Fiscal	3.5	Política Monetária	1.0	Bancos e Finanças	3.0	Direitos de Propriedade	4.0	Mercado Negro	4.0

País	2002	2001	2000	1999	1998	1997	1996	1995
Tendência	3.05	3.35	3.80	3.90	4.10	4.00	4.10	4.20

Entre 1990 e 1999 o crescimento do PIB de Moçambique rondou os 3.9% anuais e o PIB real per capita \$144 a \$198 (ano de base 1995 U.S. dólares). A intervenção governamental em Moçambique piorou um ponto em 2002; contudo a classificação na política monetária, investimento estrangeiro e mercado negro melhoraram 2 pontos, 1 ponto, e 1 ponto, respectivamente. Como resultado, a classificação geral de Moçambique é 0.30 pontos melhor este ano.

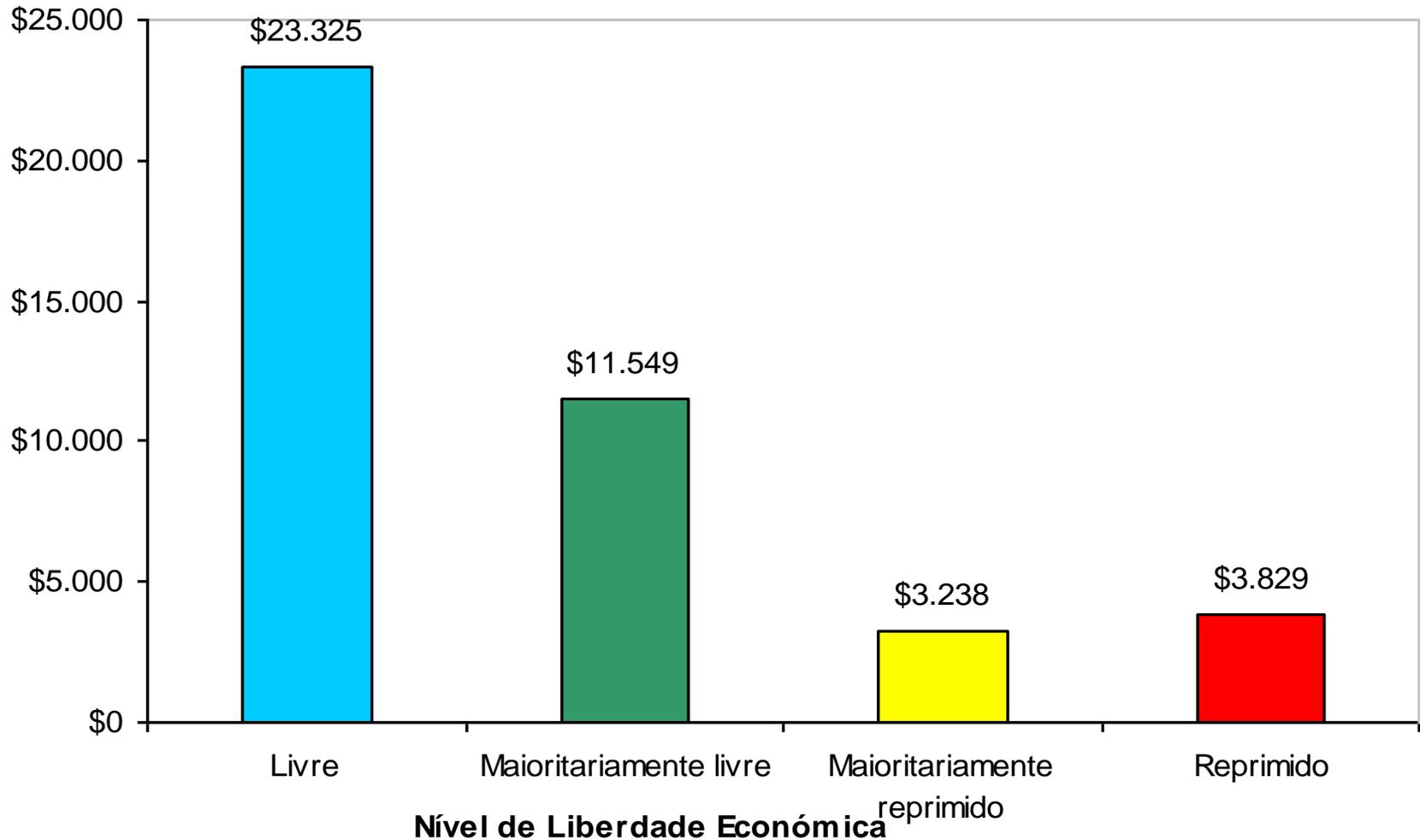
(Outros detalhes descritivos serão apresentados no Relatório Final)

Fontes: <http://cf.heritage.org/index/>

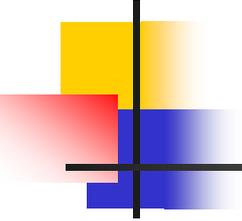
Constrangimentos

Gráfico 1: Liberdade Económica e Renda per Capita

(Renda per capita em PPP, 1999)



Fonte: O'Driscoll, 2002: 2



Investir não é um jogo, muito menos uma incursão no desconhecido. Os investidores não tomam decisões com base em palpites, mas sim em informações específicas imunes, tanto ao optimismo exagerado como ao pessimismo infundado;

Complementariedade, confiança e cumprimento dos acordos

O objectivo do investidor, a segurança e o tempo

Produtividade e competitividade